



Dossiê

Grupo de Combate "Krafft"

INFORMAÇÕES

POR MARKET GARDEN '44

Formação

O grupo de combate contém duas companhias de infantaria (numeradas 2 e 4) com adição de um pelotão de defesa, e seções anti-tanque, FlaK (antiaérea) e de lança-chamas e ainda uma seção de morteiros.

Na criação do grupo de combate houve adição de remanescentes de dois regimentos de marinha (642º regimento de marinha, e 1º regimento da marinha 'cadre'), acompanhado pela 10ª companhia e o 3º regimento de polícia agindo como infantaria.

E como o próprio comandante relatou "é em sua maioria composto por pessoal com idade entre 17-19 anos, semi treinados, dos quais quarenta por cento classificados como impróprios para ação."

Equipamento

Inicialmente o grupo de combate equipava-se com morteiros de 81mm, rifles 98K, submetralhadoras MP40, metralhadoras MG 38, e MG 42, granadas Modelo 24, armamento anti tanque FlaK 20mm, e 3,7 cm PaK 36 e ainda veículos blindados Stug III com canhão de 75mm. Os marinheiros dispunham do rifle semi-automático Gewehr 43.

Histórico

Reconhecido a princípio como 16º Batalhão de reserva e depósito SS – PanzerGrenadier, era um batalhão somente em nome, porém essa força de trezentos homens apenas parcialmente treinados e muitos designados para somente tarefas leves, representavam a maior e melhor força alemã imediatamente disponível para a defesa de Arhem. Sua missão era fazer um reconhecimento da área entre o rio Waal e o Baixo Reno, se preparar e atacar pousos de aerotransportados, defender pontes e passagens ao longo do Reno e prepará-las para demolição.

O 16º Batalhão se posicionava na costa da Holanda quando foi transferido sob o comando da "divisão" Von Tettau para servir como reserva divisional. Estava situado

na área de Oosterbeek, nos arredores de Arhem do Dia-D, com a consciência da sua possível posição como única defesa no local, o 16º Batalhão atua com solicitude, evidenciada por uma frase de seu comandante: " Nós sabemos por experiência, que o único jeito de extrair os dentes de um pouso aerotransportado com força inferior é seguir diretamente a ele. De um ponto de vista tático, seria errado desempenhar um papel puramente defensivo e deixar o inimigo reunir suas forças sem contusões."

No dia 18, o 16º Batalhão sofreu uma pequena reorganização, e em D+2 foi criado o Grupo de Combate Krafft.



Um grupo de soldados alemães utilizam a traseira de um StuG como transporte.